



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO**

RESOLUÇÃO Nº 06/2012, DE 09 DE MARÇO DE 2012

Dispõe sobre a aprovação do Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe conferem as Portarias nºs 107 de 12/03/2010, publicada no DOU de 16 de março de 2010, 737 de 17/11/2010, publicada no DOU de 19 de novembro de 2010, 758 de 24/11/2010, publicada no DOU de 29 de novembro de 2010, 206 de 29/03/2011, publicada no DOU de 12/04/2011, 614-I de 09/09/2011, publicada no DOU de 12/09/2011, em sessão realizada no dia 09 de março de 2012, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 09 de março de 2012.

Roberto Gil Rodrigues Almeida
Presidente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO**

**MANUAL PARA NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) DO IFTM**

UBERABA – MG

2012

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (PROJETO DE TCC).....	10
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	11
2.1.1 Capa.....	11
2.1.2 Folha de rosto.....	11
2.1.3 Listas de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas, Siglas e Símbolos.....	11
2.1.3.1 Normas para apresentação das tabelas.....	13
2.1.3.2 Normas para apresentação das figuras e ilustrações.....	14
2.1.4 Sumário.....	15
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	15
2.2.1 Introdução.....	15
2.2.1.1 Tema.....	16
2.2.1.2 Problema.....	16
2.2.1.3 Objetivos.....	16
2.2.1.4 Hipóteses (quando for o caso).....	16
2.2.1.5 Justificativa.....	17
2.2.1.6 Delimitação.....	17
2.2.2 Referencial teórico.....	17
2.2.3 Metodologia.....	17
2.2.4 Recursos.....	18
2.2.5 Cronograma.....	19
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	20
2.3.1 Referências.....	20

2.3.2 Glossário.....	21
2.3.3 Apêndices.....	21
2.3.4 Anexos.....	21
3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA.....	23
3.1 ELEMENTOS PRE-TEXTUAIS.....	24
3.1.1 Capa.....	24
3.1.2 Folha de Rosto.....	24
3.1.3 Ficha Catalográfica.....	24
3.1.4 Errata.....	25
3.1.5 Folha de Aprovação.....	25
3.1.6 Dedicatória.....	25
3.1.7 Agradecimento.....	25
3.1.8 Epígrafe.....	26
3.1.9 Resumo e palavras-chave na língua do texto, resumo e palavras-chave na língua estrangeira.....	26
3.1.10 Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos.....	26
3.1.11 Sumário.....	26
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	26
3.2.1 Introdução.....	27
3.2.2 Desenvolvimento.....	27
3.2.3 Conclusão.....	27
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	27
3.3.1 Referências.....	27
3.3.2 Glossário.....	28
3.3.3 Apêndice e Anexo.....	28

4 ESTRUTURA DO ARTIGO.....	29
4.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	30
4.1.1 Título e subtítulo do artigo.....	30
4.1.2 Nomes dos autores.....	30
4.1.3 Resumo na língua do texto.....	30
4.1.4 Palavras-chave na língua do texto.....	31
4.1.5 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira.....	31
4.1.6 Resumo em língua estrangeira.....	31
4.1.7 Palavras-chave em língua estrangeira.....	32
4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	32
4.2.1 Introdução.....	32
4.2.2 Desenvolvimento.....	33
4.2.3 Conclusão.....	33
4.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	33
4.3.1 Nota (s) explicativa (s).....	33
4.3.2 Referências.....	33
4.3.3 Glossário.....	34
4.3.4 Apêndice e Anexo.....	34
5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	35
5.1 TIPO E TAMANHO DE FONTE.....	35
5.2 ESPAÇOS ENTRELINHAS.....	35
5.3 MARGENS.....	35
5.4 INDICAÇÕES DOS CAPÍTULOS/SEÇÕES.....	35
5.5 PAGINAÇÃO.....	35

5.6 APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS.....	36
5.7 IMPRESSÃO.....	36
5.8 ENCADERNAÇÃO E CAPA.....	36
5.9 NÚMERO DE EXEMPLARES.....	36
6 PADRÕES DE CITAÇÃO.....	37
6.1 CITAÇÃO – SISTEMAS.....	37
6.1.1 Sistema autor/ano.....	37
6.1.2 Sistema numérico.....	37
6.1.3 Citação no texto.....	38
6.1.3.1. <i>Citação direta</i>	38
6.1.3.2 <i>Citação indireta</i>	39
6.1.3.3 <i>Citação de citação</i>	39
6.1.3.4 <i>Citação de comunicação pessoal</i>	40
6.1.3.5 <i>Citação de entrevistas</i>	40
7 MODELOS DE CITAÇÃO.....	41
8 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	44
8.1 LIVRO NO TODO.....	44
8.2 LIVRO EM PARTE/CAPÍTULO.....	45
8.3 PERIÓDICO (REVISTAS, JORNAIS, ETC).....	45
8.4 EVENTOS (ENCONTROS, CONGRESSOS, JORNADAS, SEMANAS, CONFERÊNCIAS ETC.).....	46
8.5 TRABALHOS ACADÊMICOS (TCC, Dissertação, Tese).....	47
8.6 NORMA TÉCNICA.....	47
8.7 MATERIAL AUDIOVISUAL.....	47
8.8 DOCUMENTO LEGISLATIVO.....	48

8.9 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO.....	48
8.10 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO.....	48
8.11 DOCUMENTO SONORO E MUSICAL.....	48
8.12 PARTITURA.....	49
8.13 DOCUMENTO ELETRÔNICO.....	49
REFERÊNCIAS.....	52
APÊNDICE A – Capa do Projeto de Pesquisa.....	53
APÊNDICE B – Folha de rosto do projeto de pesquisa.....	54
APÊNDICE C – Capa da monografia.....	55
APÊNDICE D – Folha de rosto da monografia.....	56
APÊNDICE E – Folha de aprovação (termo de aprovação) do TCC.....	57

1 INTRODUÇÃO

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) são fontes de informação especializada e requerem que sejam bem elaborados, normatizados e amplamente divulgados, conforme se espera, no meio acadêmico. Nesse sentido, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece diretrizes e normas que garantam um desenvolvimento lógico-sequencial de seu conteúdo, bem como o entendimento da sua apresentação gráfica.

Segundo a NBR 14724 (2011, p. 4), entende-se por Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, graduação interdisciplinar, especialização e/ou aperfeiçoamento o:

[...] documento que se apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

O presente manual tem como objetivo orientar os estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM na elaboração do TCC. São apresentados os padrões gerais de apresentação formal; as formas de documentação do texto referentes aos sistemas e modalidades de citação e as normas de referências exemplificadas com os diversos tipos de fontes documentais.

Para a elaboração deste manual tomou-se como base as normas da ANBT:

NBR 6022 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação.

NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração.

NBR 10520 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.

NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

NBR 15287 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação.

Utilizou-se também como fonte a literatura existente sobre redação de trabalhos científicos e acadêmicos, dentre outros. Os exemplos apresentados estão de acordo com as normas da ABNT. No entanto, para casos omissos ou quando se fizer necessário, as normas originais estão disponíveis nas bibliotecas dos câmpus para consulta.

Espera-se que as orientações prestadas possam facilitar o trabalho dos estudantes na elaboração de seu TCC, além de subsidiar os professores orientadores, os leitores e todos os que estiverem envolvidos no processo de produção do TCC.

Conforme o regulamento para elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC) do IFTM, o estudante deve apresentar um projeto de pesquisa (projeto de TCC) e ao final do curso o trabalho de conclusão de curso (TCC) optando pelas modalidades **monografia** ou **artigo**.

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (PROJETO DE TCC)

A estrutura do projeto de pesquisa ou projeto de TCC é composta por diversos elementos que estão dispostos no quadro 1.

Quadro 1. Elementos do projeto de pesquisa.

ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBSERVAÇÕES
PRÉ-TEXTUAIS	Capa	Obrigatório
	Folha de rosto	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
	Sumário	Obrigatório
TEXTUAIS	Introdução - Tema - Problema - Objetivos (Geral e específicos) - Hipótese (quando houver) - Justificativa - Delimitação	Obrigatório
	Referencial teórico	Obrigatório
	Metodologia	Obrigatório
	Recursos	Obrigatório
	Cronograma	Obrigatório
PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice(s)	Opcional
	Anexo(s)	Opcional

2.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 Capa

A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identificam o projeto de pesquisa. **Deve conter:** nome da instituição, curso, nome e sobrenome do autor (sem abreviaturas), título e subtítulo do trabalho, local e ano (APÊNDICE A).

2.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto (APÊNDICE B) deve conter, obrigatoriamente, os elementos necessários à sua identificação:

Nome do autor: Indicar o pré-nome e sobrenome do autor de forma completa (sem abreviaturas).

Título e subtítulo do projeto

Área de Concentração: Indicar a área de concentração escolhida.

Grau pretendido: Licenciatura; Bacharel; Engenharia etc.

Nome do professor orientador: Indicar o nome e sobrenome do professor orientador de forma completa (sem abreviaturas). Quando for o caso, deve ser citado a seguir o nome e o sobrenome completo (sem abreviaturas) do professor coorientador.

Local: Nome da cidade e ano.

2.1.3 Listas de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas, Siglas e Símbolos

Listas elaboradas para relacionar as diferentes ilustrações contidas no projeto (opcionais), na ordem em que aparecem no texto – *condicionadas à necessidade*. Referem-se a tabelas, gráficos, fotos, desenhos, mapas, entre outras ilustrações. Recomenda-se que sejam arroladas listas separadas para cada tipo de ilustração, quando houver mais de 5 (cinco) elementos a serem relacionados. As diferentes ilustrações são identificadas pelo número e título que receberam em sua apresentação no texto e a página onde se encontram.

As abreviaturas, siglas e símbolos empregados no texto são usados para evitar repetição de palavras frequentemente utilizadas no texto. Quando apresentada pela primeira vez no texto, a sigla ou abreviatura deve vir precedida pelo nome ou significado por extenso. As abreviaturas, siglas e símbolos devem ser listados quando forem em número superior a 5 (cinco) elementos, em ordem alfabética, seguida das palavras correspondentes ou significado em sua forma extensa.

Exemplos:

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Bibliotecas que responderam ao questionário	48
Tabela 2. Projetos desenvolvidos pelas bibliotecas da USP	49
Tabela 3. Características das Bibliotecas selecionadas	59

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Recursos Humanos das Bibliotecas segundo cargos existentes	119
Gráfico 2. Recursos Humanos do Serviço de Atendimento ao Cliente segundo cargos existentes	122
Gráfico 3. Critérios utilizados pelas Bibliotecas na elaboração de Planejamento	126

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fatores influentes no “despertar” do cliente	03
Figura 2. Órgãos/Entidades de defesa do consumidor	08
Figura 3. Dimensões da Qualidade no Atendimento ao Cliente aplicadas às Bibliotecas Universitárias	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANSI – American National Standards Institute

ANSP – Academic Network at São Paulo

ARPA – Advanced Research Projects Agency

Quando citadas durante o texto, o título da Tabela deve ser colocado acima da mesma, enquanto que o da Figura abaixo da mesma, permanecendo um espaço entre a última linha do título. Para títulos longos de Tabelas ou Figuras pode-se, a critério do autor, empregar espaçamento simples. Rodapé de Tabelas e Figuras será com fonte de tamanho 10.

2.1.3.1 Normas para apresentação das Tabelas

- a) devem aparecer próximas do texto onde estão sendo discutidas; quando não possível, devem vir em anexo;
- b) a numeração deve ser independente e consecutiva;
- c) o título é colocado na parte superior, precedido da palavra “Tabela” e de seu número de ordenação, em algarismos arábicos; as tabelas devem ser abertas nas laterais e fechadas no alto e embaixo por linhas laterais. Devem-se evitar traços verticais e horizontais para separar as colunas e linhas no corpo da tabela;
- d) as fontes e notas, quando citadas, aparecem no rodapé do quadro ou da tabela, após a linha do fechamento, antecedidas pela palavra Fonte ou Nota;
- e) devem ser encabeçadas pela palavra que a designa (Tabela), seguidas pelo número e por ponto final;
- f) devem ser autoexplicativas;
- g) pode-se fazer uso de notas e chamadas colocadas no rodapé da Tabela, quando a matéria neles contida exigir esclarecimentos;
- h) caso a Tabela não caiba em uma página, deve ser continuada na página seguinte sem delimitação por traço horizontal na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes, acrescentando-se as palavras ‘continua’, ‘continuação’, entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito.

Exemplo de apresentação de Tabela:

Tabela 13. Médias dos componentes de rendimento do feijoeiro.

Tratamentos	Produtividade kg ha⁻¹	Número de vagens por planta	Número de grãos por planta
Milheto	1686,73 a	90,26 a	427,98 a
Crotalária	1497,26 b	87,66 a	403,90 a
Pousio	1510,73 b	82,66 a	375,96 a
Feijão de porco	1135,73 c	70,20 b	318,80 b

2.1.3.2 Normas para apresentação das figuras e ilustrações

Consideram-se figuras/ ilustrações os desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, diagramas, fluxograma, organogramas, quadros, retratos, plantas, etc.); são identificadas na parte inferior, precedidas da palavra que designa a ilustração e acompanhadas do número de ordem em algarismos arábicos (por exemplo: Gráfico 1; Figura 1). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível da sua indicação no texto.

Exemplos de apresentação de figuras e ilustrações:

Figura 2: Características construtivas e dimensões internas (cm) do hidrociclone avaliado

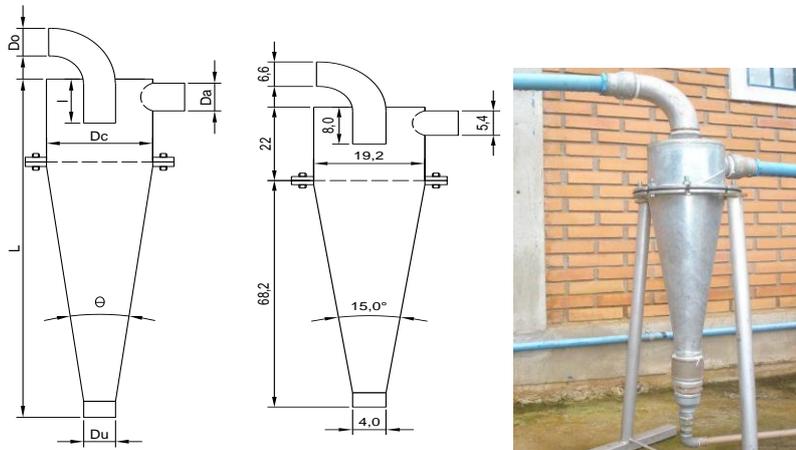
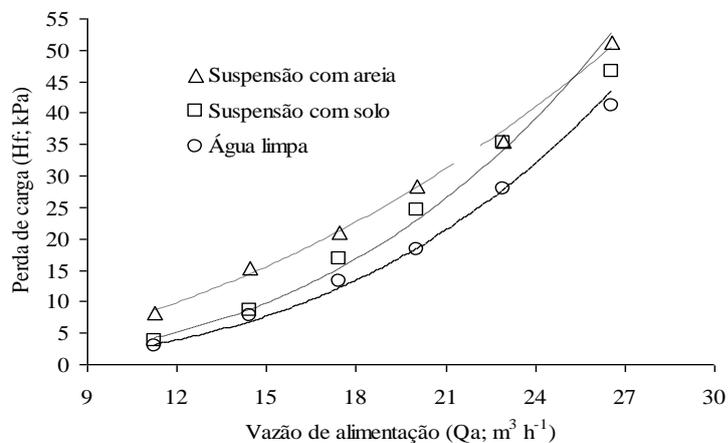


Figura 18: Variação da perda de carga em função da vazão de alimentação no hidrociclone operando com água e com suspensões de areia e solo.



2.1.4 Sumário

Retrata o conteúdo do documento. Consiste na relação das principais divisões do trabalho (capítulos, seções, subseções) na ordem em que aparecem no texto, com a indicação do número da página inicial da localização no corpo do trabalho. Destaca-se que as folhas que antecedem ao Sumário não devem constar no mesmo. Recomenda-se adotar a numeração progressiva, em números arábicos. Sumário não deve ser confundido com o índice que é uma relação alfabética detalhada de assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, etc., com a indicação de sua localização no texto pelo número da página e localizado no final do documento. Na Figura 1 consta modelo de Sumário.

Figura 1: Modelo de sumário.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	05
2 DESENVOLVIMENTO.....	07
2.1 CRIAÇÃO.....	07
2.2 PRODUÇÃO.....	11
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.2.1 Introdução

Consiste na apresentação do trabalho acadêmico como um todo em que são destacados a importância do estudo/pesquisa e os antecedentes que o justifiquem. Deve ser redigida de forma a despertar a atenção e o interesse do leitor. A introdução deve ser encerrada com a indicação da finalidade do trabalho.

2.2.1.1 Tema

O tema é o assunto geral que é abordado na pesquisa e tem caráter amplo. É parte preferencialmente da realidade circundante do pesquisador, como, por exemplo, de seu contexto social, profissional ou cultural.

2.2.1.2 Problema

Sem um problema não há pesquisa. O problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa. Depois de definido o tema, levanta-se uma questão para ser respondida por meio de uma hipótese, que será confirmada ou negada com o trabalho de pesquisa. O problema é criado pelo próprio autor e relacionado ao tema escolhido. O autor, no caso, criará um questionamento para definir a abrangência de sua pesquisa.

Exemplo: A chuva exerce influência no plantio de feijão

2.2.1.3 Objetivos

Nessa parte do projeto, o estudante formula as suas pretensões com a pesquisa. Ele define, esclarece e revela os focos de interesse da pesquisa. Os objetivos dividem-se em **geral** e **específicos**.

O **objetivo geral** relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central da pesquisa de maneira ampla. Normalmente é elaborado em uma frase, empregando-se o verbo no modo infinitivo, por exemplo: analisar, avaliar, compreender, constatar, demonstrar, descrever etc.

Os **objetivos específicos** definem os diferentes pontos a serem abordados, visando confirmar as hipóteses e concretizar o objetivo geral. Assim como o objetivo geral, os verbos devem ser empregados no modo infinitivo, por exemplo: elaborar, entender, estudar, examinar, explicar, identificar, inferir, mensurar, verificar etc.

2.2.1.4 Hipóteses (quando for o caso)

Hipótese é sinônimo de suposição. Neste sentido, Hipótese é uma afirmação categórica (uma suposição) que tenta responder ao problema levantado no tema escolhido para pesquisa. É uma pré-solução para o problema levantado. O trabalho de pesquisa, então, irá confirmar ou a hipótese (ou suposição) levantada.

Exemplo: Considera-se que a chuva influencia o plantio de feijão.

2.2.1.5 Justificativa

Neste item o estudante deverá explicitar porque o trabalho de pesquisa é fundamental para ser realizado. Justificar os benefícios de caráter ambiental, econômico, social, ético, dentre outros que a pesquisa irá gerar. Deve haver consonância com o tema e a hipótese que o pesquisador está estudando e a sociedade. Assim, deve-se explicitar a importância do tema a ser estudado.

2.2.1.6 Delimitação

Como é impossível abranger em uma única pesquisa todo o conhecimento de uma área, deve-se fazer recortes a fim de focalizar/delimitar o tema, ou seja, selecionar uma parte de um todo. Deve-se delimitar:

- Área específica do conhecimento;
- Espaço geográfico de abrangência da pesquisa;
- Período focalizado na pesquisa.

2.2.2 Referencial teórico

A importância dessa parte do trabalho está relacionada com a necessidade que tem o pesquisador de saber o que existe na literatura correlata. O pesquisador deve, então, incluir informações e sugestões sobre o problema em estudo, bem como confirmar a utilidade da pesquisa, quer seja para cobrir lacunas existentes na literatura, quer seja para reforçar trabalhos já realizados e que necessitem confirmação e continuação. Dessa forma, suas funções principais são demonstrar indiretamente a necessidade ou oportunidade do estudo e auxiliar a interpretação dos resultados. O referencial teórico ou revisão de literatura não deve ser simples sequência impessoal de resumos de outros trabalhos. Ele deve incluir também uma contribuição do autor para mostrar que os trabalhos não foram meramente catalogados, mas sim examinados e criticados objetivamente. Deve-se referir, sempre que possível, somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho proposto. Assim, diferentes trabalhos que tratam do mesmo assunto, devem ser examinados conjuntamente.

2.2.3 Metodologia

Trata-se de uma descrição completa da metodologia adotada, que permita a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e utilização do método por outros pesquisadores. A exatidão das observações ou dados coletados, bem como

a eficiência do método utilizado são os principais elementos para o sucesso de uma pesquisa. Por essa razão, é muito importante que o trabalho apresente uma descrição completa e concisa da metodologia utilizada, que permita ao leitor compreender e interpretar os resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros pesquisadores. Quando pertinente, devem ser destacados em uma subdivisão, os procedimentos empregados, com rigor de detalhes, de forma a permitir sua total repetição por outros autores. Para maior clareza, este item poderá ser subdividido de acordo com as particularidades de cada área. Em pesquisas qualitativas, a completa descrição das fontes documentais é imprescindível. Deve-se incluir apenas as informações pertinentes à pesquisa, a fim de se evitar aquelas desnecessárias. Marcas comerciais de equipamentos, drogas etc. só deverão ser incluídas, quando necessário para a melhor compreensão e avaliação do trabalho. Essa parte do projeto de pesquisa deve incluir, quando cabível, informações sobre o local da pesquisa, período de experimento, população a ser estudada, amostragem, animais ou cultivares de plantas a serem utilizadas, dentre outros.

2.2.4 Recursos

Neste item devem constar todos os gastos com o projeto e seu planejamento financeiro incluindo-se aí as contrapartidas, os gastos com materiais de consumo, permanente e a origem destes recursos. Abaixo, encontram-se modelos de planilhas para configuração dos recursos:

Tabela 1. Orçamento da mão-de-obra e serviços.

Descrição	Unidade	Quantidade	Remuneração		Fonte financiadora
			Unitária	Total	
TOTAL			R\$		

Tabela 2. Materiais permanentes e equipamentos.

Descrição	Unidade	Quantidade	Remuneração		Fonte financiadora
			Unitária	Total	
TOTAL			R\$		

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

2.3.1 Referências

Constitui-se em uma seção, indispensável a todo trabalho escrito, que faz referência aos documentos utilizados na elaboração do trabalho. Os documentos efetivamente utilizados e citados no texto devem ser relacionados em uma listagem denominada Referências. A paginação das Referências deve ser sequencial a do texto. Pela importância na identificação completa dos documentos que fundamentaram o texto, as referências devem ser elaboradas segundo a NBR 6023 (2005).

a) Localização das referências

Localização no rodapé: os documentos utilizados na elaboração do texto do projeto podem ser referenciados através de chamadas numéricas sequenciais, no rodapé da página.

Localização no final dos capítulos: os documentos citados no texto devem ser agrupados em listas no final de cada capítulo. Recomenda-se que os documentos referenciados nos capítulos sejam ordenados em uma única listagem, em ordem alfabética, no final do capítulo.

Localização no final do texto: todos os documentos citados no trabalho devem ser relacionados em uma única listagem no final do texto.

b) Ordenação das referências

Quando adotado o sistema de localização no rodapé, as referências devem ser numeradas sequencialmente à medida que são citadas no texto (por capítulos ou texto integral). Quando adotado o sistema de listagem (por capítulos ou texto integral) as referências podem ser ordenadas no sistema alfabético, em que as referências dos documentos são ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome dos autores (ou títulos, quando sem autoria), reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo. Para trabalhos de um mesmo autor, recomenda-se não repetir seu sobrenome em cada referência, mas substituí-lo por um travessão.

Exemplos:

D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 1995.

_____. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCHA, Paulo. **Criação de animais**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quando houver trabalhos do mesmo autor, publicados no mesmo ano, acrescentar letras após o ano da publicação para diferenciá-los.

Exemplos:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997a.

_____. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997b.

2.3.2 Glossário

Relação de termos ou expressões usadas no texto, de pouco uso ou compreensão para a área, acompanhados dos respectivos significados. O vocabulário deve ser organizado alfabeticamente. Este é um elemento considerado **opcional**.

2.3.3 Apêndices

Documento(s) complementar (es) e/ou comprobatório(s) do texto - elaborado(s) pelo autor, que serve(m) para fundamentar, comprovar ou ilustrar. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

Exemplo: APÊNDICE A – Tabela indicando os nomes das fazendas

2.3.4 Anexos

Documento(s) complementar (es) e/ou comprobatório(s) do texto - não elaborado(s) pelo autor, que serve(m) para fundamentar, comprovar ou ilustrar. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

Exemplo: ANEXO A- Abreviatura dos meses

Observação:

A indicação de um determinado apêndice ou anexo que faça parte da frase no decorrer do texto deve ser com a letra inicial maiúscula e a letra indicativa também maiúscula. Se não fizer parte da frase, a indicação de algum apêndice ou anexo deve ser com toda a palavra escrita em letras maiúsculas, inclusive a letra indicativa e entre parênteses.

Exemplo:

- A relação das normas da ABNT sobre documentação está descrita no Apêndice F.
- Conforme normas da ABNT (APÊNDICE F).

3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A estrutura da monografia é composta por diversos elementos de acordo com a NBR14724 (2011), que estão dispostos em uma ordem sequencial, como indica o quadro 2.

Quadro 2. Elementos da monografia.

ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBSERVAÇÕES
PRÉ-TEXTUAIS	Capa	Obrigatório
	Folha de rosto	Obrigatório
	Ficha catalográfica	Obrigatório
	Errata	Opcional
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimento	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo na língua do texto	Obrigatório
	Palavras-chave na língua do texto	Obrigatório
	Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
	Palavras-chave na língua estrangeira	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
Sumário	Obrigatório	
TEXTUAIS	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Conclusão	Obrigatório
PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Capa

Cobertura (frontal e final) que reveste o trabalho servindo como proteção do conteúdo. A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identificam a monografia. Esses elementos são extraídos das informações da folha de rosto. **Deve conter:** nome da instituição, curso, nome e sobrenome completo do autor (sem abreviaturas), título e subtítulo do trabalho, local e ano (APÊNDICE C).

3.1.2 Folha de rosto

A primeira folha do corpo da monografia (chamada “rosto”) deve conter, obrigatoriamente, os elementos necessários à sua identificação (APÊNDICE D):

Nome do autor: Indicar o(s) pré-nome(s) e sobrenome do autor(es) de forma completa (sem abreviaturas).

Título e subtítulo do trabalho

a) O título faz parte da “etiqueta” do trabalho.

b) O título não é uma frase, com sujeito, verbo e complemento; deve ser conciso, específico e completo, com palavras que retratam o assunto da monografia.

Natureza acadêmica do documento: Corresponde ao grau do trabalho.

Departamento e Instituição.

Área de Concentração: Indicar a área de concentração escolhida.

Grau pretendido: Licenciatura; Bacharel; Engenheiro etc.

Nome e sobrenome completos do professor orientador: Indicar o nome do professor orientador de forma completa (sem abreviaturas). Quando for o caso, deve ser citado a seguir o nome e completo do professor co-orientador (sem abreviaturas).

Local: Nome da cidade.

Ano: Ano da defesa

3.1.3 Ficha Catalográfica

No verso da folha de rosto deverá constar a ficha catalográfica com a descrição física do documento, apresentada em molde de uma ficha (7,5 cm x 12,5 cm) a ser elaborada pela Bibliotecária do campus (Figura 1).

Figura 1: Modelo de Ficha Catalográfica

<p>R582c Rocha, Aletéia Vieira da Desenvolvimento e avaliação físico-química e microbiológica de granola com adição de frutas desidratadas / Aletéia Veira da Rocha.--2011 45 f.: il.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Sueli Ciabotti Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Alimentos) – IFTM-Campus Uberaba.</p> <p>1. Análise alimentos. 2. Microbiologia dos alimentos 3. Alimentos. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 664.07</p>
--

3.1.4 Errata

Este é um elemento condicionado à necessidade. Após a **folha de rosto**, quando **absolutamente necessário**, deve ser inserida, após a defesa da monografia, uma folha contendo a Errata (relação de erros de natureza tipográfica, gramatical, interpretação e outros, com as devidas correções, indicando-se as páginas, parágrafos e linhas onde ocorreram).

Recomenda-se que, após a defesa da monografia sejam corrigidos os erros detectados pela banca avaliadora para sua posterior divulgação, evitando-se a inclusão de “errata”.

3.1.5 Folha de aprovação

Esta folha deve ser inserida nos exemplares designados para a defesa e para o acervo da memória da Instituição onde a monografia foi defendida depois de aprovada e corrigida. Traz o registro dos dados de identificação do TCC, o nome, o sobrenome e a assinatura do professor orientador e membros da banca avaliadora e a data de aprovação (APÊNDICE E).

3.1.6 Dedicatória

Elemento **opcional** onde o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém. Deve ser inserida após a folha de aprovação.

3.1.7 Agradecimento

Elemento **opcional** onde o autor registra os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante, para a elaboração do trabalho. O agradecimento pode

ser registrado em uma frase única ou nominado individualmente. Deve ser inserido após a dedicatória.

3.1.8 Epígrafe

Folha **opcional**, que contém o registro de pensamentos ou frases pertinentes que servem como abertura do trabalho e/ou das partes/capítulos. Deve ser transcrito sem aspas, com espaçamento simples, grafado em fonte diferenciada (tamanho/estilo), com a indicação da fonte. Deve ser inserido após os agradecimentos.

3.1.9 Resumo e palavras-chave na língua do texto, resumo e palavras-chave na língua estrangeira

Elemento **obrigatório**, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chaves e/ou descritores, conforme a NBR 6028. Cada monografia deve vir acompanhado de 2 (dois) resumos, 1 (um) na língua portuguesa e outro em idioma estrangeiro (Inglês, Francês ou Espanhol).

3.1.10 Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos

Listas elaboradas para relacionar as diferentes ilustrações contidas na monografia, na ordem em que aparecem no texto – condicionadas à necessidade.

3.1.11 Sumário

Retrata o conteúdo do documento. Consiste na relação das principais divisões do trabalho (capítulos, seções, subseções) na ordem em que aparecem no texto, com a indicação do número da página inicial da localização no corpo do trabalho. Destaque-se que as folhas que antecedem ao Sumário não devem constar no mesmo.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

É a parte do trabalho onde o tema é apresentado e desenvolvido. A apresentação do texto pode ser feita em partes, seções ou capítulos, com subdivisões, desde que contribuam para maior clareza na dissertação do tema.

3.2.1 Introdução

Consiste na apresentação do trabalho como um todo em que são destacadas a importância do estudo e os antecedentes que o justifiquem. Deve conter os objetivos do trabalho e ser redigida de forma a despertar a atenção e o interesse do leitor.

3.2.2 Desenvolvimento

Apresentação do texto em seções/capítulos, observando-se o encadeamento lógico das ideias. A denominação dos títulos das seções/capítulos deve ser a mesma apresentada no sumário.

Em função da área do curso do estudante, o desenvolvimento poderá ser subdividido em referencial teórico, material e métodos e resultados e discussões.

3.2.3 Conclusão

A conclusão deve responder aos objetivos enunciados não se permitindo a inclusão de dados novos que já não tenham sido apresentados anteriormente. Trata-se de uma síntese dos resultados mais marcantes, contendo deduções fundamentadas no texto. Deve ser apresentada de forma concisa, com frases exatas e acompanhar as sequências propostas nos objetivos. Em alguns casos poderá ser acrescida ou substituída por considerações finais.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos considerados pós-textuais, introduzidos na última parte da monografia, referem-se às partes que complementam o texto com o objetivo de documentar, esclarecer, confirmar as ideias ou ilustrar os dados apresentados no estudo. Esta parte é constituída por: referências, glossário, apêndices/anexos.

3.3.1 Referências

Constitui uma seção, indispensável a todo trabalho escrito, que faz referência aos documentos utilizados na elaboração do trabalho.

3.3.2 Glossário

Relação de termos ou expressões usadas no texto, de pouco uso ou compreensão para a área, acompanhados dos respectivos significados. O vocabulário deve ser organizado alfabeticamente. Este é um elemento considerado **opcional**.

3.3.3 Apêndice e Anexo

Apêndice e anexo são considerados elementos opcionais que consistem em materiais (textos ou documentos) complementares, necessários à elucidação do texto.

Conforme a NBR 14724 o apêndice deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. São documentos elaborados pelo autor, servindo como complementação, comprovação e ilustração ao texto. Na identificação do apêndice, quando esgotadas as letras do alfabeto, utiliza-se letras dobradas.

Exemplo: **APÊNDICE A** – Tabela indicando os nomes das fazendas.

O anexo deve ser precedido da palavra **ANEXO**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. São documentos **não** elaborados pelo autor, servindo como complementação, comprovação e ilustração ao texto. Na identificação dos anexos, utiliza-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo: **ANEXO A** – Gráfico indicando o aumento da reprodução.

4 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo científico relata informações e resultados de uma pesquisa de maneira clara e concisa. Sua característica principal é ser publicado em periódicos científicos (revista, boletim, anuário etc.) editados em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos prefixados (periodicidade), por tempo indefinido, com a cooperação, em geral, de diversas pessoas, abordando assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida. Segundo a NBR 6022 (2003, p. 2), entende-se por **Artigo científico** como parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Os artigos científicos podem ser:

Artigo de revisão: parte de uma publicação que resume, analisa, discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados de informações já publicadas nas diversas áreas do conhecimento.

Artigo original: parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais.

A estrutura do artigo é composta pelos elementos que estão dispostos em uma ordem sequencial, como indica o quadro 3.

Quadro 3. Elementos do Artigo.

ESTRUTURA	ELEMENTOS
PRÉ-TEXTUAIS	Título e subtítulo (se houver)
	Nomes dos autores
	Resumo na língua do texto
	Palavras-chave na língua do texto
	Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira
	Resumo em língua estrangeira
	Palavras chaves em língua estrangeira
TEXTUAIS	Introdução
	Desenvolvimento
	Conclusão
PÓS-TEXTUAIS	Nota(s) explicativa(s)
	Referências
	Glossário
	Apêndice(s)
	Anexo(s)

4.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

4.1.1 Título e subtítulo do artigo

O título faz parte da “etiqueta” do artigo. O título não é uma frase, com sujeito, verbo e complemento; deve ser conciso, específico e completo, com palavras que retratam o assunto do artigo. O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto. Tamanho da fonte 12, centralizado e em negrito (espaçamento entre linhas 1,5 pt).

4.1.2 Nomes dos autores

Deve(m) estar acompanhado(s) de breve currículo que o(s) qualifique(m) na área de conhecimento do artigo, bem como acompanhado(s) endereço(s) postal(is) e eletrônico(s). Tais elementos devem aparecer em rodapé indicados por asterisco na página de abertura ou, opcionalmente no final dos elementos pós-textuais ou logo após os nomes. Os nomes dos autores devem ser escritos com fonte de tamanho 12 centralizado e em negrito (espaçamento entre linhas 1,5 pt). Para a identificação dos autores fonte de tamanho 10 (espaçamento entre linhas 1,0 pt).

Exemplo:

Evapotranspiração do abacaxizeiro cultivado no município de Uberaba, MG

João Paulo dos Reis Andrade¹; Daniel Rufino Amaral²

¹Estudante de Engenharia Agrônômica, IFTM, Campus Uberaba, jpandrade15@hotmail.com

² Professor do IFTM, Campus Uberaba, MG, danrufino@iftm.edu.br

4.1.3 Resumo na língua do texto

Elemento **obrigatório**, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando as 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028. Deve ser digitado em um só parágrafo em espaçamento simples (1,0 cm) e fonte de tamanho 12.

Exemplo:

Resumo: Com o advento e evolução das tecnologias, ocorreu uma integração das diferentes mídias, que alia os recursos de vídeo, áudio, som, animação, texto, gráficos e outros, ampliando os espaços do processo ensino-aprendizagem. Dado tal contexto, este artigo discute o uso pedagógico das TICs no ensino superior. O objetivo é analisar as concepções sobre as TICs e seu lugar no processo educativo, a partir do estudo da produção científica dos pesquisadores das Regiões Sul e Sudeste que abordaram as TICs no ensino superior, em dissertações defendidas no período de 2004 a 2008. Dentre os resultados, são pontos comuns entre os pesquisadores: o estudo interdisciplinar e a educação com qualidade, tidos como fatores significativos que podem contribuir para o uso pedagógico das TICs no contexto educacional. Em conclusão, tem-se que desafios se colocam a toda comunidade acadêmica, que as TICs não solucionam problemas interferentes no processo de ensino e aprendizagem; mas se encontram diretamente ligadas ao contexto pedagógico da escola que, ao incorporá-las, favorecem a construção do conhecimento de formas não-lineares e permite estabelecer a continuidade do processo educativo.

4.1.4 Palavras-chave na língua do texto

Elemento **obrigatório** que deve figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto.

Exemplo:

Palavras-chave: Educação. Práticas Pedagógicas. Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino Superior. Processo educativo.

4.1.5 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira:

Apresentam-se diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos, precedendo o resumo em língua estrangeira.

4.1.6 Resumo em língua estrangeira

Elemento **obrigatório**. Versão do resumo para um idioma de divulgação internacional, com as mesmas características, por exemplo: em inglês por *Abstract*, em espanhol *resumen*.

Exemplos:

Abstract: With the advent and evolution of technologies, an integration of different media has occurred. This integration assembles video, audio, sound, animation, text, graphic and other resources, enlarging the space of the teaching-learning process. In this context, this article discusses the pedagogic usage of ICT. Its aim is, starting from the study of scientific production of researchers of South and Southeast regions whose dissertations, defended between 2004 to 2008 approached ICT in superior teaching, its analyses and conceptions, and its participation in the educative process. Among the results, researchers came to common points, such as interdisciplinary study and education with quality, which are significant factors that can contribute for an effective usage of ICT in educative context. In conclusion, there are challenges that arise throughout the academic community that ICT do not solve problems interfering in the process of teaching and learning, but are directly linked to the pedagogical context of the school that, by incorporating them, favor the construction of knowledge in nonlinear ways and allows establish the continuity of the educational process.

Resumen: Con el advenio y evolución de las tecnologías, se ha tenido una integración de las diferentes medias, que alía los recursos del vídeo, audio, sonido, animación, texto, gráficos y outros, ampliando los espacios del proceso enseñanza-aprendizaje. Delante de este contexto, este artigo discute el uso pedagógico de las TICs en la enseñanza superior. El objetivo es analizar las concepciones sobre las TICs y su lugar en el proceso educativo, a partir del estudio de la producción científica de los pesquisadores de la Región Sul y Sudeste que abordaran las TICs en la enseñanza superior, en disertaciones defendidas en el período de 2004 a 2008. Los resultados presentan puntos comunes entre los pesquisadores: el estudo interdisciplinario y la educación con cualidad, tenidos como fatores importantes que pueden contribuir para el uso pedagógico de las TICs en el contexto educacional. En conclusión, surgen desafíos que se imponen a toda la comunidad académica: las TICs no solucionan problemas que causan interferencias en el proceso de enseñanza-aprendizaje; pero se encuentra diretamente relacionadas al contexto pedagógico de la escuela que, al incorporalas, favorecen la construcción del conocimiento de formas no lineares y permite establecer la continuidad del proceso educativo.

4.1.7 Palavras-chave em língua estrangeira

Elemento **obrigatório**. Versão das palavras-chave para a mesma língua do resumo em língua estrangeira, por exemplo: em inglês *Keywords*, em francês *Mots-clés*.

4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

4.2.1 Introdução

Consiste na apresentação do artigo como um todo em que são destacadas a importância do estudo e os antecedentes que o justifiquem. Deve ser redigida de forma a despertar a atenção e o interesse do leitor. Na introdução deve constar a delimitação do

assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Porém, devido à natureza do trabalho e, principalmente, à natureza do objeto de pesquisa, essa parte do artigo pode ter formatos diversos. Assim sendo, a escolha desse formato fica à critério do orientando e orientador.

4.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método. Dependendo da área de atuação pode ser subdividido em Material e Métodos e Resultados e Discussão.

4.2.3 Conclusão

A conclusão é considerada um fecho do artigo, respondendo aos objetivos enunciados e não se permitindo a inclusão de dados novos que já não tenham sido apresentados anteriormente. Trata-se de uma síntese dos resultados mais marcantes, contendo deduções fundamentadas no texto. Deve ser apresentada de forma concisa, com frases exatas e acompanhar as sequências propostas nos objetivos.

4.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos considerados pós-textuais referem-se às partes que complementam o texto com o objetivo de documentar, esclarecer, confirmar as ideias ou ilustrar os dados apresentados na pesquisa. Estas partes são constituídas por: nota(s) explicativa(s), referências, glossário e apêndices/anexos.

4.3.1 Nota (s) explicativa (s)

Deve(m) ser numerada(s) em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo, fonte 10 e espaçamento simples.

4.3.2 Referências

Constitui-se em uma seção, indispensável a todo trabalho escrito, que faz referência aos documentos utilizados na elaboração do trabalho. Os documentos efetivamente utilizados

e **citados no texto** devem ser relacionados em uma listagem denominada Referências. Demais características devem ser conforme normas de monografia.

4.3.3 Glossário

Relação de termos ou expressões usadas no texto, de pouco uso ou compreensão para a área, acompanhados dos respectivos significados. O vocabulário deve ser organizado alfabeticamente. Este é um elemento considerado **opcional**.

4.3.4 Apêndice e Anexo

Apêndice e Anexo são considerados elementos **opcionais** que consistem em materiais (textos ou documentos) complementares, necessários à elucidação do texto. Segundo a NBR 6022 (2003), o apêndice deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. São documentos elaborados pelo autor, servindo como complementação, comprovação e ilustração ao texto. Na identificação do apêndice, quando esgotadas as letras do alfabeto, utiliza-se letras dobradas.

Exemplo: **APÊNDICE A** – Tabela indicando os nomes das fazendas.

O anexo deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. São documentos não elaborados pelo autor, servindo como complementação, comprovação e ilustração ao texto. Na identificação dos anexos, utiliza-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo: **ANEXO A** – Gráfico indicando o aumento da reprodução.

Demais elementos como forma de citação de Tabelas e Gráficos deve-se seguir padrões citados em projeto de pesquisa e monografia.

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

5.1 TIPO E TAMANHO DE FONTE

Empregar tipos de fontes consideradas convencionais, como Times New Roman ou Arial no tamanho 12 para todo o trabalho.

Usar a fonte de tamanho 10 para notas de rodapé, legendas, citações com mais de três linhas, legendas e fontes de ilustrações e tabelas.

5.2 ESPAÇOS ENTRELINHAS

Usar espaço 1,5 pt entre as linhas do texto. As seções e subseções devem ser separadas por um espaço entre as linhas de 1,5 pt.

Usar espaço simples em notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo e nome da instituição.

5.3 MARGENS

Manter a seguinte padronização nas margens: esquerda 3cm; direita 2cm; superior 3cm e inferior 2cm.

5.4 INDICAÇÕES DOS CAPÍTULOS/SEÇÕES

O indicativo numérico de cada parte precede seu título, junto à margem esquerda. Os títulos das partes/seções sem indicativo numérico (errata, seminário, listagens, referências, anexos) devem ser centralizados.

As seções e subseções devem ser alinhadas à margem esquerda da folha seguindo a seguinte formatação:

- a) seção primária = maiúscula (em destaque negrito)
- b) seção secundária = maiúscula (sem destaque negrito)
- c) seção terciária = minúscula com inicial em maiúscula (em destaque negrito)
- d) demais subdivisões = minúscula em destaque itálico

5.5 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do projeto de pesquisa e da monografia devem ser contadas sequencialmente. A numeração das folhas é colocada a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. As folhas pré-textuais não devem conter o número da página. Quando o trabalho for constituído por mais de

um volume, deve ser mantida uma única sequência na numeração das folhas do primeiro ao último volume. A numeração das folhas correspondentes aos Apêndices/Anexos deve ser sequencial à do texto.

O artigo deverá conter de 10 (dez) a 15 (quinze páginas) e a numeração deverá aparecer a partir da segunda página. A primeira folha deve ser contada, mas não aparece a numeração da mesma.

5.6 APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

As figuras, gráficos e tabelas são elaborados para ilustrar os resultados do trabalho, devendo ser numerados sequencialmente, pelo tipo da ilustração, em algarismos arábicos e inseridos no texto logo após a sua menção. Quando elaborados em tamanho que prejudiquem a leitura do texto, ou quando necessários para elucidar parte dele, podem ser colocados nos Anexos e Apêndices. Nesse caso, devem ser identificados no texto pelo número da tabela e do anexo (apêndice).

5.7 IMPRESSÃO

O projeto de pesquisa, a monografia e o artigo deverão ser impressos em papel branco, formato A4 (210mm x 297mm), texto na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações.

5.8 ENCADERNAÇÃO E CAPA

A Monografia deverá ser encadernada em modelo brochura, com capa em papel couché fosco 240 gramas, laminação só frente, na cor branca, tamanho A4, com escrita na cor preta. O Artigo deverá ser encadernado em modelo espiral.

5.9 NÚMERO DE EXEMPLARES

Seguir orientações contidas no regulamento para elaboração, apresentação e entrega de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do IFTM.

6 PADRÕES DE CITAÇÃO

Citação: é a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte que serve, sobretudo, para colocar o trabalho no contexto da temática desenvolvida além de dar maior crédito ao trabalho, sem tirar a originalidade do mesmo. O fato de se incorporar ideias, dados e frases de outros autores, sem fazer menção a eles, constituem plágio, o que implica em sérias consequências no meio acadêmico e científico.

6.1 CITAÇÃO - SISTEMAS

A indicação no texto das fontes utilizadas deve ser feita pelos sistemas de **autor/ano** ou **Sistema numérico**.

6.1.1 Sistema autor/ano

Neste sistema, a indicação da documentação é feita pelo sobrenome do autor (grafado em letras maiúsculas). Quando o autor não é parte da frase a indicação vem toda entre parênteses, seguido do ano de publicação do documento e das páginas da citação; no caso de citação direta, separadas por vírgula. Quando o autor é parte integrante da frase, somente o ano e a página (citação direta) aparecem entre parêntese e somente o ano (citação indireta).

Exemplos:

Citação direta: “Os tipos de erros mais evidentes que ocorrem na indexação de assuntos também acontecem na elaboração dos resumos” (LANCASTER, 1993, p. 105).

Citação indireta: Conforme destacam Castro et al. (1991), o registro da produção intelectual dos países confirmam sua identidade nacional...

6.1.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página. O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé (NBR 10520, 2002).

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos:

“A fogueira em que são lançados os maus livros constitui a figura invertida da biblioteca encarregada de proteger e preservar o patrimônio textual”. (8)

6.1.3 Citações no texto

A transcrição de textos extraídos de documentos de outros autores pode ser feita de forma direta e indireta.

6.1.3.1 Citação Direta

Citação direta é a transcrição literal de parte de um texto, conservando-se a grafia, a pontuação, entre outros. As citações diretas, no texto de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. Recomenda-se que os textos transcritos literalmente sejam acompanhados do nome do autor, ano, e a indicação da respectiva página, mesmo adotando-se o sistema numérico.

Exemplo:

“Em anos recentes, as instituições acadêmicas começaram a questionar se seus empregados devem transferir o direito autoral às editoras.” (MEADOWS, 1999, p. 177).

No caso de citações, no texto, que ultrapassem as três linhas, deve-se apresentá-las recuadas 4 cm da margem esquerda, sem as aspas e com o texto transcrito com entrelinhamento e letras menores (fonte 10) que a utilizada no texto do trabalho.

Exemplo:

A hipótese de que todos os pesquisadores desejarem mudar para um ambiente totalmente eletrônico é de fato discutível. A maioria dos estudos sugere que os pesquisadores vêem um futuro em que utilizarão uma mistura de fontes impressas e eletrônicas; por isso esperam que as bibliotecas funcionem de ambas as formas (MEADOWS, 1999, p. 239).

As modificações ou omissões que se faça no texto original deve ser indicada pelo uso da reticência entre colchetes.

Exemplo:

“Há vários serviços internacionais, disponíveis na Internet, que oferecem assinaturas de periódicos eletrônicos [...] constituindo um mercado que evolui constantemente” (MUELLER, 2000, p. 92).

Para destacar palavra(s) ou frase(s) em citação, deve-se usar outro tipo de letra, acompanhada da expressão “o destaque é nosso” entre colchetes.

Exemplo:

Manual é definido pelo GLOSSARY of Library Terms, da ALA “como uma obra **compacta** [o destaque é nosso] que trata concisamente da essência de um assunto”.

6.1.3.2 Citação indireta

Texto baseado em informações de outros autores, redigido com palavras do próprio autor (paráfrase), ou uma síntese dos dados retirados da fonte consultada, respeitando as ideias originais.

Exemplos:

A consulta a colegas substitui o uso de fontes impressas e eletrônicas na busca de determinado dado (CUNHA, 2001).

Segundo Rocha (2001), por meio da mesma arte de conversação...

6.1.3.3 Citação de citação

Menção de informação de um trabalho ao qual não se teve acesso e que foi extraída de outro documento consultado. **Só deve ser usado na total impossibilidade de acesso ao documento original.** A indicação pode ser feita no próprio texto usando-se a expressão latina “apud”.

Exemplos:

Para Gadotti (1985 apud KUNSCH, 1992, p. 19), “toda universidade é, no plano ideológico, o reflexo da política e da economia de uma dada sociedade”.

Toda universidade é reflexo da política e da economia de uma dada sociedade (GADOTTI, 1985 apud KUNSCH, 1992, p. 19).

6.1.3.4 Citação de comunicação pessoal

As informações obtidas pelo processo informal de comunicação por via oral (pessoa a pessoa, entrevista, palestra), impressa (correspondência pessoal, documentos privados) ou por meios eletrônicos (e-mail) devem ser documentadas em nota de rodapé. Essas citações não devem fazer parte da relação das referências.

Exemplo:

No texto:

[...] atualmente existem cerca de 500 bases de dados bibliográficos disponíveis no banco de dados Dialog (*), nas diversas especializações...

No rodapé da página

(*) Comunicação pessoal de... em palestra proferida em

6.1.3.5. Citação de entrevistas

Transcrever o trecho da entrevista em margem esquerda, com destaque em itálico nas letras.

Exemplo:

Meus colegas... não gosto de comentar muito não... porque eu acho que teria preconceito. Vamos supor: só porque meu tio morreu, poderiam pensar que também eu posso pegar AIDS... nunca cheguei a falar com nenhum dos professores (menino, 13 anos).

7 MODELOS DE CITAÇÃO

Observar os seguintes exemplos que ilustram os diferentes modos de se documentar um texto com a citação de outros documentos.

Citação de um autor: Citar o último sobrenome do autor, conforme consta da referência.

Exemplo:

(CAMPOS FILHO, 1990)

Campos Filho (1999)

Citação de dois autores: Citam-se os dois autores interligados pela conjunção “e” fora do parêntese e dentro pelo “;”.

Exemplos:

Alford e Tung (1998)

(SILVA NETO; CAMPINO, 2000)

Citação de três autores: Citam-se os dois primeiros autores interligados por vírgula “,” e o terceiro pela conjunção “e” fora do parênteses e dentro do parêntese interligados pelo “;”.

Exemplos:

Rocha, Silva e Souza (2005)

(ROCHA; SILVA; SOUZA, 2005)

Citação de mais de três autores: Quando a obra citada tiver mais de três autores, indicar no texto o primeiro autor seguido da expressão “et al”.

Exemplos:

Santini et al. (2001)

(ANDRADE et al., 1997)

Citação de autores com sobrenomes iguais: Quando adotado o sistema alfabético e houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e datas, acrescentar as iniciais do prenome.

Exemplos:

(SANTOS, C., 1990)

(SANTOS, F. J., 1990)

Havendo coincidência de iniciais do prenome, faz-se a diferenciação escrevendo-os por extenso.

Exemplos:

(SMITH, Peter, 1996)

(SMITH, Paul, 1996)

Citação de trabalhos do mesmo autor e do mesmo ano: quando adotado o sistema alfabético, diferenciar as publicações do mesmo autor, do mesmo ano, com letras minúsculas acrescidas ao ano, tanto na lista da referência como na citação.

Exemplos:

(COELHO, 1998a)

(COELHO, 1998b)

Citação de trabalhos do mesmo autor e de diferentes anos: as citações são identificadas pelo ano de publicação, em ordem cronológica.

Exemplo:

Estudos sobre a produção científica divulgados em periódicos especializados foram realizados por (MUELLER, 1994, 1998, 1999).

Citação de trabalhos sem autorias: publicações anônimas ou sem autoria, podem ser citadas pela primeira palavra do título em maiúscula, incluindo o artigo, seguida de reticências.

Exemplos:

Termos extraídos do VOCABULÁRIO... (1974), que apresenta os termos técnicos.

A CHINA... (2001) conquista sua classificação, um quinto do planeta já tem time.

Citação de entidades coletivas: entidades coletivas devem ser citadas segundo sua entrada nas referências. A sigla da instituição, desde que mencionada na referência, pode substituir o nome por extenso.

Exemplos:

Teses defendidas no Brasil, conforme BRASIL (1976-1882).

Base de dados que registra títulos de periódicos brasileiros (IBICT, 1993).

8 MODELOS DE REFERÊNCIA

8.1 LIVRO NO TODO

Elementos essenciais são: **autor (es), título, edição, local, editora e data de publicação.**

Com um autor

LUZ, M. A. **Cultura negra e ideologia do recalque.** Rio de Janeiro: Achiame, 1983.

Até 3 autores

NEWSOM, D.; SCOTT, A.; TURK, J. V. **This is PR:** the realities of public relations. Belmont: Wadsworth, 1989.

Mais de 3 autores

BARRETTO FILHO, A. et al. **Turismo urbano.** São Paulo: Contexto, 2000.

Entidade coletiva

FUNARTE. **Fotografia:** levantamento bibliográfico. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1981. 70 p.

Autoria não indicada (entrada é feita pelo título com a primeira palavra maiúscula)

LÉXICO jurídico para periodistas. Valencia: Fundación Universitaria San Pablo C.E.U., 1998.

NEW Encyclopaedia Britannica. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1974.

OBS: Quando a autoria não é indicada entra com a primeira palavra do título maiúscula.

8.2 LIVRO EM PARTE / CAPÍTULO

Elementos essenciais são: **autor(es) da parte, título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência no todo do documento.** No final da referência, deve-se informar, número do capítulo e a paginação da parte ou capítulo.

Capítulo de uma obra

ABAURRE, M. B. M. Quem são, afinal, nossos interlocutores? In: LEITE, L. C.; MARTINS, M.H.; SOUZA, M. L. Z. de (Orgs.). **Reinventando o diálogo: ciências e humanidades na formação do professor.** São Paulo: Brasiliense, 1987. cap. 4, p. 39-45.

Capítulo do mesmo autor da obra

CHARTIER, Roger. O leitor entre limitações e liberdade. In: _____. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** São Paulo: Fundação Ed. UNESP, 1998. cap. 5, p. 75-95.

8.3 PERIÓDICO (REVISTAS, JORNAIS, ETC)

Periódico no todo

Elementos essenciais são: **Título, local de publicação, editora, data de início e de encerramento da publicação, se houver.**

Coleção corrente: REVISTA SET. São Paulo: Azul, 1987-

Coleção encerrada: BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE QUÍMICA. Brasília: IBICT, 1961-1979.

Artigo de periódico

Elementos essenciais são: **Autor (es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final.**

KENT, A .Dança Africana. **Dança**, São Paulo, v. 76, n. 1, p. 74 -75, jan. 2002.

ASSIS, D. A. Broadway é aqui! **Revista de teatro**, Rio de Janeiro, ano 34, n. 511, p. 8-10, nov./dez. 2001.

Artigo de Jornal

Elementos essenciais são: **autor(es) (se houver), título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria prede a data.**

MAMMI, L. Uma história cartesiana da música universal, **Folha de S. Paulo**, São Paulo, ano1, n.1, abr.1995. Caderno Mais, p.1.

NAVES, P. Rompe adutora e deixa 70 mil sem água. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 8 mar. 2002, p. C-11.

8.4 EVENTOS (ENCONTROS, CONGRESSOS, JORNADAS, SEMANAS, CONFERÊNCIAS ETC.)

Evento no todo

ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E TECNOLOGIA, 4., 1999. Campinas. **Anais...** Campinas: Instituto de Artes / Universidade de Brasília, 1999.

Publicações em eventos

Elementos essenciais são: **autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.**

TELLES, A. C. da S. Ouro Preto: cidade histórica cidade de hoje. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE, 5., 1993, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Comitê Brasileiro da História da Arte, 1995. p. 49-56.

8.5 TRABALHOS ACADÊMICOS (TCC, DISSERTAÇÃO, TESE)

Elementos essenciais são: **autor(es), título, local, data, página (usa-se a expressão f. de folhas), titulação, nome da instituição onde foi apresentada, local e data.**

PACHECO, L. C. **O cinema como veículo de comunicação dirigida auxiliar aplicado às atividades “RP”**: estudo de um caso prático. São Paulo, 1972. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Relações Públicas) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1972.

MORAES NETO, J. S. **O encenador e o texto teatral**: revisão histórica e exercício de reflexão. São Paulo, 2000. 261 f. Dissertação (Mestrado em Relações Públicas) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

MUSA, J. L. **O viajante e as cidades**. São Paulo, 1998. 130 f. Tese (Doutorado em Relações Públicas) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.

8.6 NORMA TÉCNICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: referência: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

8.7 MATERIAL AUDIOVISUAL

Fita de Vídeo

BANANA is my business. Direção: Helena Soldberg e David Meyer. Intérpretes: Letícia Monte; Eric Barreto; Cynthia Adler. [S.l.]: Cinema internacional, 1994. 1 videocassete (91min), VHS/NTSC som., color.

DVD

BOSSA Nova. Direção: Bruno Barreto. Produção: Luiz Carlos Barreto; Lucy Barreto; Marcelo Santiago; Tuinho Schwartz. Intérpretes: Amy Irving; Antonio Fagundes; Alexandre Borges; Débora Bloch; Drica Moraes; Giovanna Antonelli; Rogério Cardoso. Roteiro: Alexandre Machado e Fernanda Young. Música: Eumir Deodato. Brasil: LC Barreto, 1999. 1 DVD (95min), son., color.

8.8 DOCUMENTO LEGISLATIVO

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente, e dá outras providências. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v.183, p. 1154-1157, abr/mar. 1991.

8.9 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

OLIVA. E. **Tributo a Juan III**. 1997. 1 fotografia., p&b. 55 cm x 75 cm.

FRAINPONT, E. Amilcar II. **O Estado de S.Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia., p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/ Coca-Cola.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 Transparências color., 25x20cm.

8.10 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95cm. Escala 1: 600.000.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

8.11 DOCUMENTO SONORO E MUSICAL

CD

COSTA,S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Faca a face**. [S.I]: Emi-Odeon Brasil, p197. 1 CD. Faixa 7

Fita Cassete

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr.1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 fitas cassete (120min), 3 ¼ pps, estéreo. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

8.12 PARTITURA

GALLET, L. (Org). **Canções populares brasileiras**. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23p.) Piano.

BARTOK, B. **O mandarim maravilhoso**: op. 19. Wien: Universal, 1952. 1 partitura (73p.). Orquestra.

8.13 DOCUMENTO ELETRÔNICO

Documentos consultados “on-line”

Elementos essenciais são: **autor(es), título. Fonte (se for publicado). Disponibilidade de endereço eletrônico. Data de acesso.**

OBS: o endereço que deverá aparecer na referência será o endereço do texto em questão, da obra utilizada e não o endereço do site que remete ao texto, por exemplo:

Errado: disponível em: <www.scielo.br> Acesso em: 19 ago. 2008

Correto: disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 ago. 2008.

Monografias

ALVES, Castro. **Navio Negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro/htm>> Acesso em: 10 jan. 2002.

PESSOTO, U. C. **As políticas de saúde para América Latina e Caribe da Organização PAN-América de Saúde e do Banco Mundial**: uma análise dos documentos e seus discursos. 2001. Dissertação. (Mestrado em Integração da América Latina) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/84/84131/tde30102001-17810>>. Acesso em: 20 fev.2002.

Publicações Periódicas

RAMOS, Cesar Augusto. Aprender a filosofar ou aprender a filosofia: Kant ou Hegel?. **Trans/Form/Ação**, Marília, v. 30, n. 2, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-1732007000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 Ago. 2008.

OLINTO, Gilda. Bolsas de pesquisador do CNPq: informações sobre política de C&T a partir da base que contém os dados cadastrais dos bolsistas. **DataGramaZero**, São Paulo, v.4, n.2, abr.2003. Disponível em:<<http://www.dgz.org.br>>. Acesso em: 25 abr. 2003.

Documento Legislativo

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em:<http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp/ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

Eventos

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. [Anais eletrônicos]. Recife, UFPe, 1996. Disponível em<<http://www.propesq.ufpe.br/anais.htm>>. Acesso em:21 de jan. 1997.

“Homepage” Institucional

CIVITAS. Coordenação de Simão Pedro P. Marinho. Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1995-1998. Apresenta textos sobre urbanismo e desenvolvimento de cidades. Disponível em: <<http://gcsnet.com.br/oamis/civitas>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

Bases e Bancos de Dados

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes. **Ecaliv**. São Paulo, 2002. Base de Dados em CDS/ISIS, versão somente para pesquisa. Disponível em:<<http://www.eca.usp.br>> Acesso em 15 set. 2006.

E-mail (Comunicação pessoal)

ACCIOLLY, F. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mtmendes@uol.com.br em 26 de jan. 2000.

RESMER, M. J. **Citação de documentos eletrônicos.** Mensagem recebida por: Biblioteca da CELEPAR (biblio@lapus.celepar.br) em 21 de out. 1996.

Nota: Por se tratar de comunicação pessoal, recomenda-se que a referência de e-mail deve ser feita no rodapé da página onde foi citado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6022**: informação e Documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR-6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR-10520**: informação e documentação: citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR-14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR-15287**: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011

CUENCA, Angela Maria Belloni et al. **Guia de apresentação de teses**. São Paulo Biblioteca/CIR. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2001.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informação. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NORONHA, Daisy Pires. **Instruções para apresentação de trabalho de conclusão de curso-TCC**. São Paulo: CBD/ECA/USP, 2000.

APÊNDICE A – Capa do Projeto de Pesquisa



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO – Campus Uberaba
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS**

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

3 espaços 1,5

ALETÉIA VIEIRA DA ROCHA

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

6 espaços 1,5

**Desenvolvimento e avaliação físico-química e microbiológica de granola
com adição de frutas desidratadas**

(Fonte tamanho 14; negrito; centralizado)

11 espaços 1,5

UBERABA, MG

2011

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

APÊNDICE B – Folha de rosto do projeto de pesquisa

(2 espaços 1,5)

ALETÉIA VIEIRA DA ROCHA

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

3 espaços 1,5

**Desenvolvimento e avaliação físico-química e microbiológica de granola com adição de
frutas desidratadas**

(Fonte tamanho 12; negrito; centralizado)

5 espaços 1,5

Projeto de pesquisa apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, como requisito parcial para conclusão do Curso de Tecnologia em Alimentos.

Orientadora: Profa. Dra. Sueli Ciabotti

(Fonte tamanho 12; alinhado à direita)

9 espaços 1,5

UBERABA, MG

2011

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

APÊNDICE C – Capa da monografia



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO – Campus Uberaba
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS**

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

3 espaços 1,5

ALETÉIA VIEIRA DA ROCHA

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

6 espaços 1,5

**Desenvolvimento e avaliação físico-química e microbiológica de granola
com adição de frutas desidratadas**

(Fonte tamanho 14; negrito; centralizado)

11 espaços 1,5

UBERABA, MG

2011

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

APÊNDICE D – Folha de rosto da monografia

2 espaços 1,5

ALETÉIA VIEIRA DA ROCHA

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

3 espaços 1,5

**Desenvolvimento e avaliação físico-química e microbiológica de granola com adição de
frutas desidratadas**

(Fonte tamanho 12; negrito; centralizado)

5 espaços 1,5

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, como requisito parcial para conclusão do Curso de Tecnologia em Alimentos.

Orientadora: Profa. Dra. Sueli Ciabotti

(Fonte tamanho 12; alinhado à direita)

9 espaços 1,5

UBERABA, MG

2011

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)

APÊNDICE E – Folha de aprovação (termo de aprovação) do TCC
TERMO DE APROVAÇÃO

2 espaços 1,5

ALETÉIA VIEIRA DA ROCHA

2 espaços 1,5

**Desenvolvimento e avaliação físico-química e microbiológica de granola com adição de
frutas desidratadas**

(Fonte tamanho 12; negrito; centralizado)

2 espaços 1,5

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, como exigência parcial para obtenção do diploma de Tecnólogo em Alimentos, sob a orientação da Profa. Dra. Sueli Ciabotti.

(Fonte tamanho 12; alinhado à direita)

2 espaços 1,5

Aprovado em 10 de maio de 2011.

2 espaços 1,5

Prof. (titulação) Nome do Professor (Prof. Orientador)

2 espaços 1,5

Prof. (titulação) Nome do Professor (Prof. Convidado)

2 espaços 1,5

Prof. (titulação) Nome do Professor (Prof. Convidado)

2 espaços 1,5

UBERABA, MG

2011

(Fonte tamanho 12; negrito; letras maiúsculas; centralizado)